

Curso Técnico do Colégio Amâncio Moro participa de Treinamento Vivencial NRE Cascavel

Postado em: 25/05/2018

Integrar processos administrativos necessários para a execução eficaz e eficiente das atividades, criar e facilitar a comunicação e o relacionamento pessoal, inspirar motivação e confiança para melhores desempenhos não se torna um grande desafio quando o trabalho é realizado com sobriedade e intenso compromisso.

Integrar processos administrativos necessários para a execução eficaz e eficiente das atividades, criar e facilitar a comunicação e o relacionamento pessoal, inspirar motivação e confiança para melhores desempenhos não se torna um grande desafio quando o trabalho é realizado com sobriedade e intenso compromisso.

Assim são as atividades realizadas do Curso Técnico em Administração Subsequente, do Colégio Estadual Amâncio Moro, em Corbélia. Os estudantes participam de experiências distintas, como as aulas de aperfeiçoamento técnico ao ar livre, que com toda certeza farão a diferença na atuação profissional.

Um daqueles momentos que ficam para sempre na memória foi o "treinamento vivencial" realizado em final de abril. O trabalho foi elaborado e desenvolvido pela professora e coordenadora de curso Elijoice Aliete Rupolo Krahl com ajuda do professor Lóris Bento Pontes. A colaboração também veio dos professores: Elijoice Aliete Rupolo Krahl (disciplinas de T.G.A e Marketing), Lóris Bento Pontes (Comportamento Organizacional e Gestão de Pessoas), Telmo Teixeira de Souza (Elaboração e Análise de Projetos e O.S.M), Silvestre Prasniewski (Adm. Financ. Orç. A.F.O e T.G.A), Camila Scuzziatto (Adm. Financ. Orç. A.F.O e T.G.A), Mauro Back (Matemática Financeira e Estatística Aplicada) e Ana Paula Vitali (Contabilidade).

O treinamento vivencial ao ar livre teve por finalidade mostrar a qualidade de um programa de desenvolvimento em equipes e como este pode efetivamente provocar uma melhora na execução das atividades da empresa, além de uma maior integração entre os líderes e liderados. Para tanto, foi desenvolvido como experimento, implantado e aplicado aos alunos do 1º, 2º e 3º semestres do Curso Técnico em Administração, modalidade subsequente.

Os professores das disciplinas do eixo de Administração estiveram acompanhando o decorrer do treinamento e fazendo um diagnóstico sobre o desempenho, com a análise dos resultados comportamentais entre gestor e equipe. Para garantir o sucesso e o resultado da pesquisa, os professores atentaram para a importância e o cuidado na condução de cada etapa, antecedendo e sucedendo o treinamento propriamente dito, deixando evidenciada a importância do envolvimento do gestor como condição para alcançar os resultados potenciais.

Trabalhar em equipe, atuar com sinergia, liderar, ter autonomia na realização de suas obrigações, ter motivação no desempenho do exercício são algumas das habilidades do profissional que as empresas estão buscando cada vez mais. A criação de um ambiente favorável, onde as pessoas

possam interagir, proporciona um crescimento do indivíduo. Esse é o ponto chave do treinamento vivencial ao ar livre, que tem por objetivo a transformação humana e a consequente evolução da empresa e seus resultados.

Além da identificação dos pontos fortes, fracos, espírito de equipe, motivacional, liderança, o experimento permitiu ampliar as oportunidades de melhorias efetivas das equipes, também foram avaliadas com criticidade as exigências para o sucesso nas diversas abordagens de aperfeiçoamento técnico.

A experiência também resultou em ganhos na transformação humana, pois melhorou a comunicação entre alunos e professores, bem como viabilizou o aproveitamento de habilidades como liderança, autonomia e organização nos compromissos e responsabilidades tanto na vida pessoal como profissional. Assim, todos da instituição de ensino passaram a conviver em um ambiente mais agradável e favorável à execução dos trabalhos e estudos. Concluiu-se ainda que uma empresa é constituída por pessoas, pessoas essas que serão fundamentais para alcançar os objetivos produtivos e financeiros. Logo, desenvolver as competências desses alunos é mais que um investimento, é uma necessidade do curso e também das empresas que adotam esse trabalho, visando o seu próprio crescimento.

O treinamento ao ar livre mostrou-se interessante porque não se limita ao aperfeiçoamento técnico dos alunos. A parte técnica é essencial para execução das tarefas e desenvolvimento do produto em si. Em contrapartida, evoluir habilidades humanas, atitudes e comportamentos dos colaboradores são fundamentais para mantê-los motivados e envolvidos com os propósitos do curso e da empresa que possam vir a trabalhar.